# LÍNGUA PORTUGUESA

## VIVIAN C. BRUNNQUELL

## 2ª SÉRIE

## APROFUNDAMENTO: REPORTAGEM I

## AULA AP2

PARANÁ
GOVERNO
DO ESTADO

aula

# PARANÁ







# OBJETIVOS

- Ler e analisar uma reportagem, identificando seus elementos constitutivos e finalidade;
- Localizar informações implícitas e explícitas na reportagem;
- Rever os elementos que compõem uma reportagem, identificando sua finalidade.

- A escolha sobre o que compartilhar nas mídias sociais é do usuário? O que os usuários de mídias sociais devem considerar ao escolher o que compartilhar?

Vamos ler um texto publicado na revista Capitolina, feito por Fernanda Kalianny.



# Expor-se nas redes sociais ou não?

Comecei a pensar nisso outro dia quando recebi uma mensagem de uma jornalista. Ela estava falando sobre um texto que escrevi há mais de dois anos e que já não tenho nenhuma vontade de falar a respeito. Confesso que achei curioso que o texto tenha despertado a atenção dela, porque era um texto-desabafo, em que eu contava muito sobre uma experiência ruim que eu vivi. Passados mais de dois anos eu nem imaginava que alguém
me procuraria para falar sobre ele. Isso
me remeteu a uma frase que ouvi de
um colega em um seminário:

## Continuando a leitura...

“textos têm vida própria, uma vez colocados no mundo, não temos mais controle de onde irão parar”. Ele não estava se referindo ao mundo das telinhas e da web. Falava sobre livros. E aí eu fiquei um pouco alarmada de pensar que na internet esse controle é ainda menor. Vira e mexe algum texto viraliza. Alguém fica famoso no Facebook. Uma resposta bem dada ou uma briga vem à tona e se torna assunto de todas as salas de aula. Uma foto retirada do contexto parece algo engraçado e ronda os grupos de Whatsapp e do Facebook via prints. E por aí vai.

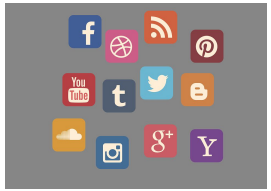
# ATIVIDADE 1

Sabendo que a notícia RELATA PARA NOTICIAR, enquanto a reportagem RELATA PARA INTERPRETAR. Converse com seus colegas sobre: “ eu fiquei um pouco alarmada de pensar que na internet esse controle é ainda menor”. Como evitar que estas situações ocorram?



# ATIVIDADE 1 - RESPOSTA

Sabendo que a notícia RELATA PARA NOTICIAR, enquanto a reportagem RELATA PARA INTERPRETAR. Converse com seus colegas sobre: “eu fiquei um pouco alarmada de pensar que na internet esse controle é ainda menor”. Como evitar que estas situações ocorram? O objetivo da reportagem é interpretar o fato ocorrido, promovendo um alerta para o fato noticiado. Comparativamente falando,
postar na Internet é como “gravar na pedra”.



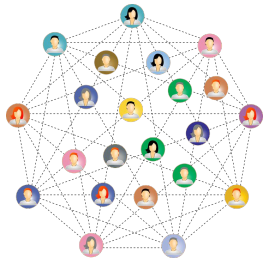
## Continuando a leitura...

Estamos bastante habituados a tudo isso. Faz mesmo parte de nosso cotidiano. O que nunca tinha parado para pensar é se um dia terei algo meu viralizado por aí. Vocês já pensaram sobre isso? Como seria ter um texto, foto ou vídeo ficando super conhecidos? Em alguns casos, imagino que poderia ser divertido. Aqueles 15 minutinhos de fama que passam na cabeça de quase todo mundo. No entanto, se nos arrependêssemos do conteúdo ou fôssemos mal interpretados poderia ser bastante negativo.

# Continuando a leitura...

[...] trouxemos algumas dicas para ajudar a pensar no que compartilhar nas redes:

**i)** A primeira dica é bastante simples: se o material que você vai compartilhar é algo seu e sobre você – seja uma foto, um texto ou um vídeo –, não existe certo ou errado. A quantidade de exposição a qual você irá se submeter diz respeito apenas a você. A régua para saber se o conteúdo deve ou não ser colocado nas redes é sua;



# ATIVIDADE 2

Releia: Aqueles 15 minutinhos de fama. Qual o significado desta expressão no universo das mídias sociais?



# ATIVIDADE 2 - RESPOSTA

Releia: Aqueles 15 minutinhos de fama. Qual o significado desta expressão no universo das mídias sociais?

Esta frase de Andy Warhol: “No futuro todos terão seus quinze minutos de fama”, pois só não tem quinze minutos de fama quem não quer. Demonstra a fama instantânea, seja por um motivo polêmico ou não.



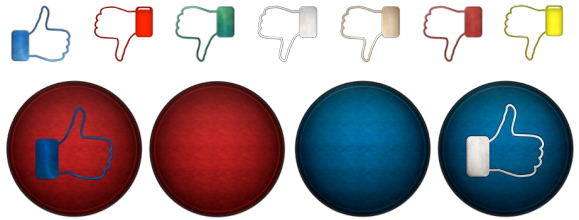
# Continuando a leitura...

**ii)** Entretanto, lembre-se que alguns sentimentos, por exemplo, dizem muito sobre momentos específicos. Então é bastante importante pensar um pouquinho sobre o que está sendo lançado nas redes. Porque pode ser que daqui alguns anos você não tenha mais vontade de ter esse material circulando por aí, mas seja um pouco tarde para tentar pará-lo;



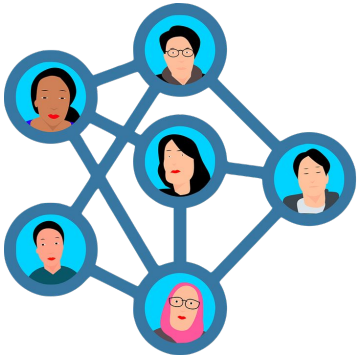
# Continuando a leitura...

**iii)** Expor-se nas redes tem um outro elemento a ser pensado que são os julgamentos alheios. De algum modo, quando abrimos nossas vidas na internet, estamos também abrindo nossas experiências para que as pessoas criem suas próprias interpretações. O lado bom disso é que podemos conhecer muitas pessoas passando por momentos semelhantes ou que simpatizem com a gente.



# Continuando a leitura...

O lado ruim é o quanto podemos lidar com comentários ruins sobre nós e desmotivantes. Sendo assim, pode ser bastante importante estar atento a quem temos nas redes sociais, porque esse cuidado pode aumentar um pouquinho o controle que temos de quem está vendo nossos conteúdos;



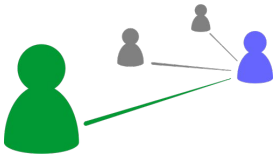
# ATIVIDADE 3

Certamente, você  já compartilhou algo em rede social, que cuidados se deve ter? Converse com seus colegas, debatam a questão, quais as implicações possíveis? O que é um Cibercrime?



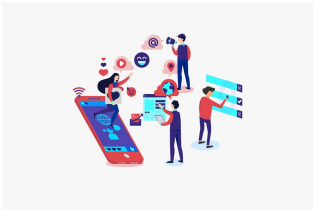
# ATIVIDADE 3 - RESPOSTA

Certamente, você  já compartilhou algo em rede social, que cuidados se deve ter? Converse com seus colega, debatam a questão, quais as implicações possíveis? O que é um Cibercrime? Crimes cibernéticos que envolvam qualquer atividade ou prática ilícita na rede. Essas práticas podem envolver invasões de sistema, disseminação de vírus, roubo de dados pessoais, falsidade ideológica, acesso
a informações confidenciais e tantos outros.



# Continuando a leitura...

**iv)** Nunca, em nenhuma hipótese, envie para terceiros conteúdos íntimos que foram confiados apenas a você. Sabe aquela foto da amiga com uma lingerie nova? Ou da sua namorada que ela tirou especialmente para você? Esses conteúdos não cabem na primeira regra. Eles não são seus apenas porque foram enviados para você. Não os distribua por aí. Esse tipo de ação pode ter uma repercussão inesperada e prejudicar muito a vida de outras pessoas;



# Continuando a leitura...

**v)** Por fim, na dúvida, se algo deve ou não ir para as redes, pergunte a si mesma o quanto está confortável com o que está escrevendo. Se te parecer saudável, porque é algo que você gosta ou talvez porque possa ajudar outra pessoa, vá em frente!



Disponível em: http://www.revistacapitolina.com.br/expor-se-nas-redes-sociais-ou-nao/

# REPORTAGEM

Uma reportagem está vinculada à atividade jornalística, por isso apresenta o propósito de:
INTERPRETAR um fato, investigando diferentes fontes; daí sua base tipológica ser o ato de relatar, porém segundo um ângulo escolhido pelo jornalista.
Assim, enquanto a notícia RELATA PARA NOTICIAR, a reportagem RELATA PARA INTERPRETAR.



# O que aprendemos...

- Lemos e interpretamos um texto sobre a exposição nas redes sociais;
- Analisamos o sentido de palavras e expressões em um texto;
- Aprendemos que uma reportagem tem a finalidade de trazer uma interpretação sobre um fato.

PARANÁ
GOVERNO
DO ESTADO

aula

# PARANÁ





